



## Começam as negociações

Nesta terça-feira (04/08) o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban deram o pontapé inicial nas negociações da campanha salarial. A pauta da reunião foi o teletrabalho que precisa de regulamentação.

Questões como o agravamento da saúde após o teletrabalho, custos com equipamentos não compensados pelos bancos e jornadas de trabalho excessivas são alguns dos impactos levantados em uma pesquisa que serviu de base para a cláusula 56 da minuta de reivindicações específica sobre o tema.

Os representantes da Fenaban disseram que inicialmente não há consenso entre os bancos sobre negociar o tema e há quem queira



fazer negociações individuais com os funcionários ou acordos por banco, mas que vão aprofundar a discussão e o tema será retomado posteriormente.

A próxima reunião com a Fenaban será nesta quinta-feira (06), quando o tema a ser debatido será a questão do emprego.

## Hoje a negociação é com o BB

Os funcionários do Banco do Brasil têm a primeira negociação específica da campanha salarial hoje, às 14h. O teletrabalho estará em pauta.

Dos 93 mil funcionários da instituição, 32 mil trabalham em casa atualmente, em decorrência

da pandemia de Covid-19. Antes, 257 estavam nessa condição.

É preciso regulamentar as regras. A estimativa do BB é de que 30% dos trabalhadores permaneçam trabalhando de casa, mesmo quando a pandemia estiver controlada.

## COE quer explicação do Bradesco

Após o Bradesco ter anunciado que vai fechar mais de 400 agências ainda neste ano, a COE (Comissão de Organização dos Empregados do Bradesco) cobra a abertura de negociações sobre o encerramento das unidades.

Em plena pandemia causada pelo novo coronavírus, o banco tem

anunciado frequentemente o fechamento das agências.

A COE reivindica ainda a garantia do emprego dos bancários e a manutenção do fornecimento de lanches, medida tomada unilateralmente sem nenhuma negociação com os representantes dos trabalhadores.

## Dia de Luta em Defesa da Vida e dos Empregos

A CUT, demais centrais sindicais e as frentes Brasil Popular e Povo sem Medo, realizam nesta sexta-feira, (07/08), o Dia Nacional de Luta em Defesa da Vida e dos Empregos. A data deverá ser marcada por paralisações de 100 minutos nos locais de trabalho como protesto pela morte de 100 mil brasileiros, vítimas do novo coronavírus (Covid-19), número que deverá ser atingido ainda esta semana, se o país mantiver o patamar de mais de mil vidas perdidas diariamente. O objetivo da data também é fortalecer o 'Fora, Bolsonaro'.

De acordo com nota divulgada pelas Centrais, será um "Dia Nacional de Luta em Defesa da Vida e dos Empregos" contra o governo que negou a pandemia e adotou medidas equivocadas e desastrosas, que desorganizaram as ações de enfrentamento à pandemia, colocando o Brasil, tragicamente, na iminência de atingir 100 mil óbitos em 5 meses.

## Itaú lucra R\$ 8,1 bi

Totalmente diferente de outros setores da economia, que vêm sofrendo com a crise causada pela pandemia de Covid-19, o sistema financeiro não tem do que reclamar. Depois da divulgação dos robustos balanços de Bradesco e Santander, foi a vez do Itaú, maior banco privado no país, divulgar que seu lucro, em plena pandemia, chegou a R\$ 8,1 bilhões no primeiro semestre de 2020.

## Carta em defesa da CAIXA 100% pública

Os empregados da Caixa lançaram uma carta aberta à população em defesa do banco 100% público. O texto foi assinado pela CEE (Comissão Executiva dos Empregados) e por entidades representativas dos bancários. Em meio à pandemia do coronavírus, o banco e seus funcionários têm exercido papel extremamente essencial para os brasileiros.

## Agente do mercado na presidência do BB

As direções dos bancos públicos estão sendo entregues pelo governo a agentes do mercado, que têm como único interesse privatizar as estatais, deixando de lado o papel social que as empresas deveriam cumprir. O presidente Jair Bolsonaro dá como quase certo o nome de André Brandão, do HSBC, na presidência do BB. Na CAIXA, Pedro Guimarães, homem de confiança de Guedes, é sócio do banco de investimento Brasil Plural e especialista em processos de privatização.

## Só não vê quem não quer

Fatos inconteste que ilustram o ultraliberalismo neofascista. Na pandemia, os 42 bilionários brasileiros ampliaram a fortuna em US\$ 34 bilhões. Os bancos embolsaram R\$ 1,2 trilhão do erário. O BTG meteu a mão em R\$ 3 bilhões do BB. Enquanto isso, a renda da população caiu 11,3%, os trabalhadores perdem emprego, salário, e Guedes ainda quer acabar até com a meia-entrada.